2016

Relatório de Atividades

Fundação Comunidade da Graça

CEI – Espaço da Comunidade III

31/12/2016

Sumário

Relatório Anual de Atividades 3
Apresentação da Fundação Comunidade da Graça 3
Apresentação do CEI III 3
Objetivos Gerais 5
Em curto prazo 5
Em médio prazo 5
Em longo prazo 5
Objetivos Específicos 6
Eventos realizados 6
Resumo das Atividades 16
Projetos 19
Projeto Adaptação e Acolhimento 19
Projeto Identidade e Autonomia 23
Projeto Arte e Cultura 27
Projeto literatura infantil 36
Execução Orçamentária 41
Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício 42

Relatório Anual de Atividades

O relatório de atividades do CEI - Espaço da Comunidade III 2016 traz um balanço com os resultados e realizações durante o ano. Os dados apresentados incluem a participação dos usuários, as atividades, a visibilidade, a divulgação e os demonstrativos financeiros.

Em 2016, o CEI - Espaço da Comunidade II atendeu 311 crianças, dentro da faixa etária de 0 a 3 anos. Ao longo do ano, as crianças foram atendidas de segunda-feira a sexta-feira das 7h as 17h formando um total de 10 horas por dia e 50 horas semanais em período integral.

Esses resultados só foram e são possíveis com o estimulo e apoio de colaboradores e empresas que estiveram com a FCG durante esse ano e puderam participar do desenvolvimento de usuários e cidadãos e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e acessível para todos.

Apresentação da Fundação Comunidade da Graça

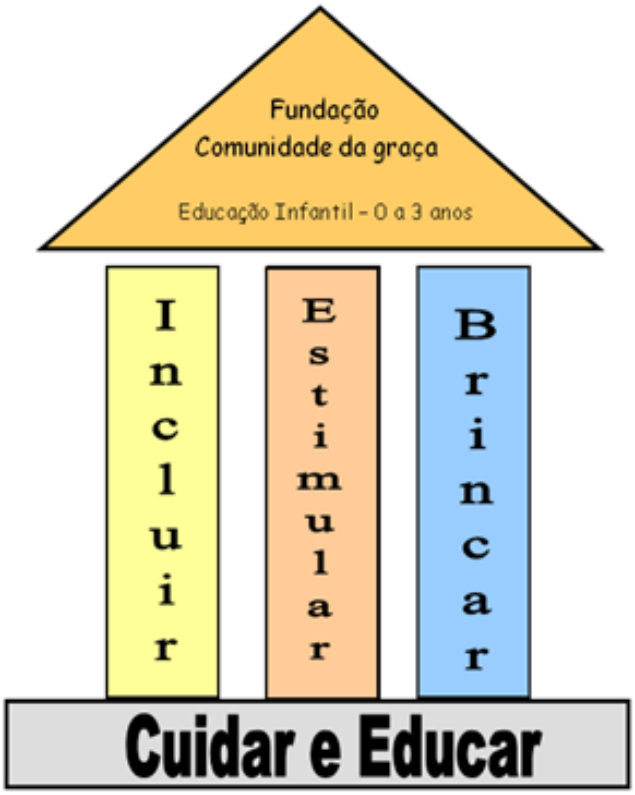
A Fundação Comunidade da Graça é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve e executa projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas carentes ou com necessidades. Fundado em 1996, a FCG atua nas áreas de Desenvolvimento Social e Educação para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Apresentação do CEI III

O CEI Espaço da Comunidade III situa-se em um foco carente dentro da Sub Prefeitura Aricanduva, sem cobertura em relação aos equipamentos sociais, edu-cacionais, culturais, esportivo e de lazer; com má distribuição de renda, com baixo nível de escolaridade, com um índice elevado de violência, com um alto nível de vulnerabilidade e exclusão social. As habitações em torno do CEI são na sua maioria casas alugadas, invadidas e cortiços. O CEI Espaço da Comunidade III, entendido como espaço coletivo privilegiado de vivência da infância (0 a 3 anos),

visa contribuir para a construção da identidade social e cultural das crianças, fortalecendo o trabalho integrado do cuidar e do educar, numa ação complementar às famílias e a comunidade, objetivando proporcionar condições adequadas para promover educação, proteção, segurança, alimentação, cultura, saúde e lazer, com vistas à inserção, prevenção, promoção e proteção à infância.

Consideramos que o trabalho pedagógico desenvolvido nos anos anteriores pode contribuir para a garantia de práticas pedagógicas que envolveram todos os membros da comunidade escolar no processo educativo, auxiliaram na busca de novos caminhos, geraram comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, atendendo as necessidades de nossas crianças e comunidade, bus-cando sempre estabelecer uma parceria família-creche; caminhando sempre em direção a uma escola como espaço de participação democrática.



Objetivos Gerais

Proporcionar um programa de educação infantil de acordo com diretrizes e programas de SME na faixa etária 0 a 3 anos, em período integral que garanta à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Em curto prazo

- Promover a socialização e adaptação da criança de educação infantil ao meio em que vive para que se relacione com as pessoas que integram a comunidade;
- Estabelecer rotinas de organização de tempo e espaço, garantindo a estabilidade que permite as crianças se situarem, desde o período do acolhimento;
- Desenvolver em todas as crianças o hábito de expressão e comunicação espontânea e criativa.

Em médio prazo

- Aumentar a participação dos pais nas reuniões e demais atividades programadas pela creche;
- Incentivar a observação, registro e atenção;
- Favorecer a construção do conhecimento para que todos eles tenham hábitos de respeito e compreensão ao meio natural e social em que vivem;
- Promover qualidade no atendimento às crianças com necessidades especiais;
- Acesso à educação étnico-racial.

Em longo prazo

- Garantir o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, intelectuais, físicos e psicológicos.

Objetivos Específicos

- Oferecer assistência e atividades às crianças que preencham, pelo menos em parte, sua carência afetiva, social e econômica;
- Oferecer alimentação equilibrada e de qualidade;
- Executar um programa que leve a criança ao desenvolvimento físico, psíquico, cognitivo e comunitário, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento.
- Trabalhar as famílias no sentido de orientá-las a construir hábitos de cidadania no exercício pleno de seus direitos e de seus deveres.

Eventos realizados

Conhecendo a turma

Experiências vividas

OLÁ! NÓS RECONHECEMOS NOSSOS SAPATOS.

MINHA BRINCADEIRA PREFERIDA É JOGAR BOLA

EU JÁ SEI DESCASCAR A BANANA...

VOU CONSEGUIR COLOCAR O MEU SAPATO.

EU QUE PREPAREI MEU BOLINHO.

Fundação Comunidade da Graça

Fazendinha no CEI III

É muito saudável manter uma relação tão próxima com um animal, trata-se de um ser vivo que é diferente das pessoas e que exige atenção e cuidado por parte dos pequenos.

Aprendendo a verdadeira Páscoa

Aprendendo a dividir

Aprendendo a guardar os brinquedos

Fazendo amigos

Interagindo com a professora

Teatro com fantoche

Dia das mães

A família sempre será o lugar seguro e privilegiado para a Educação infantil, formação da criança, os valores morais e os padrões de conduta são adquiridos essencialmente através do convívio familiar.

Festa da colheita

Dia dos pais

O companheirismo e a presença efetiva de um pai não trazem só bons sentimentos para os filhos, mas para o pai também. Já que ele saberá que apesar da ausência por alguns momentos do dia, será recebido com o mais puro e sincero amor que é o de uma criança e que, certamente, se estenderá pelo resto de suas vidas.

Show da Luna

Os três porquinhos

Resumo das Atividades

Nossa rotina no CEI III

No CEI Espaço da Comunidade III, cada momento é importante para o desenvolvimento da autonomia e capacitação das habilidades de nossas crianças, pois aproveitamos cada instante para, Incluir, Estimular, Brincar, Cuidar e Educar.

Assim, as rotinas atuam como organizadores estruturais das experiências cotidianas, partindo de ações que visam á saúde e bem estar das nossas crianças.

Entrada

A entrada é o primeiro contato da criança com espaço educacional, professoras e colegas, por isso é preparado um ambiente acolhedor, onde as crianças possam sentir-se acolhidas, segura e feliz.

Desjejum

Nossa primeira refeição do dia, o café da manhã, é essencial para a saúde e crescimento das crianças e não pode ser esquecido ou colocado em segundo plano. Após passar muitas horas dormindo elas precisam de uma boa refeição para começar bem o dia. Além de fornecer a energia necessária para um dia inteiro com muita disposição, o desjejum ajuda a equilibrar as funções do organismo.

Hora do almoço

O almoço é um momento que envolve grandes aprendizagens para os pequenos, como o manuseio dos talheres, contato com os alimentos nutritivos para a conscientização de uma alimentação saudável, sem falar da questão afetiva que proporciona esse momento.

Hora do sono

O sono, uma necessidade vital que ocupa aproximadamente 40% do tempo de uma criança, tem papel fundamental para o seu desenvolvimento, saúde, comportamento, desempenho escolar e qualidade de vida.

Jantar

Devido à proximidade do sono e gasto energético inferior em relação ao dia, o jantar deve ser uma refeição proporcionalmente menor que o almoço, porém deve apresentar boa variedade de nutrientes para complementar o dia alimentar da criança.

Projetos

Projeto Adaptação e Acolhimento

Duração: Fevereiro a Março

Introdução

O período de adaptação no CEI é uma etapa bastante delicada, pela quais pais e crianças passam independente de serem alunos novos ou antigos, todos passam por essa fase. A adaptação da criança no CEI pode demorar de um dia a vários meses dependendo da idade, do tipo de relação que tem com os familiares e como será acolhida na unidade escolar. É comum neste inicio que a criança fique ansiosa, proteste, chore para enfrentar essa separação.

Justificativa

Com o novo ano letivo que começa, dá-se início a readaptação das crianças que já frequentavam a escola e também a adaptação das crianças novas. São muitas as novidades: professoras, sala de convívio, colegas novos, etc. E para fazermos desse período o mais agradável possível, pensamos em um projeto que reunisse atividades interessantes, muito aconchego, ambiente acolhedor e acima de tudo dedicação, amor, carinho e paciência por parte das professoras, sendo muito importante o entendimento sobre o que é adaptação e como se dá esse período de tantos desafios.

Mini Grupo 1 e 2

Objetivos

- Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina;
- Familiarização das professoras com: as crianças, seus familiares e responsáveis;
- Conhecer e reconhecer as dependências do CEI para a organização dos momentos/ tempos;
- Estabelecer contato com a rotina do CEI;
- Construir um ambiente de acolhimento e segurança para as crianças e suas famílias;
- Estabelecer uma boa comunicação entre pais e professores;
- Respeitar a individualidade e o jeito de ser de cada criança;
- Desenvolver a cooperação e a autonomia;
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Separação da família com tranquilidade por uma parte do dia.

Atividades Propostas

- Cantinho acolhedor: Pedir aos pais que enviem na mochila da criança um objeto em que a criança tenha vivência em casa (brinquedo, cobertinha, bichinho de pelúcia);
- Os pais trarão uma foto da criança com alguém do convívio familiar para que a criança sinta no CEI uma pequena extensão de sua casa na instituição, elaboraremos uma cópia e faremos a confecção de um painel para anexar ao cantinho acolhedor;
- Pesquisa através de um questionário que os pais responderão sobre aspectos da vida da criança para facilitar e personalizar a adaptação;
- As crianças acordarão com músicas clássicas num momento tranquilo;

- Roda de conversa;
- Dança com Músicas infantis;
- Brincadeiras com bolas e bonecas;
- Contação de histórias diariamente;
- Brincadeiras com bexigas coloridas;
- Brincadeiras com motocas no pátio;
- Caminhar todos os dias pelos espaços do CEI para reconhecimento;
- Chuvinha de papel picado;

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Berçários I e II

Objetivos

- Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina;
- Familiarização das professoras com: as crianças, seus familiares e responsáveis;
- Conhecer e reconhecer as dependências do CEI para a organização dos momentos/ tempos;
- Estabelecer contato com a rotina do CEI;
- Construir um ambiente de acolhimento e segurança para as crianças e suas famílias;
- Estabelecer uma boa comunicação entre pais e professores;
- Respeitar a individualidade e o jeito de ser de cada criança;
- Desenvolver a cooperação e a autonomia;
- Receber as crianças com atenção, afeto e cuidado;

- Acolher com atividades planejadas priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- Separação da família com tranquilidade por uma parte do dia.

Atividades Propostas

- Interação com outras turmas e outros profissionais;
- Estímulo para estabelecer o vinculo afetivo: na hora da troca, banho, recepção e entrega da criança, hora das refeições e na hora do repouso;
- Pedir fotos da criança em diferentes momentos de sua vida (brincando com os pais, passeando...), com estas fotos confeccionar painel identificando em baixo das fotos os momentos. Expor o painel na sala para que as crianças identifiquem as pessoas nas fotos;
- Experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais. Músicas: O sapo não lava o pé, Jacaré, Roda cutia, comer comer, se esta rua fosse minha, etc;
- Disponibilizar músicas relaxantes na hora do soninho;
- Utilização de CDs de músicas de repertório variado;
- Manusear diversos (revistas, livros de papel, plástico e pano);
- Histórias ilustrativas que chamem a atenção;
- Apreciação de imagens presentes na literatura infantil (contação de histórias);
- Contação de histórias e comentários sobre os personagens; conversa com a criança; oferta de materiais diversificados para que a criança crie sua oralidade individualmente e em grupo (utilizar os fantoches, bichinhos, livros com texturas e outros);
- Desenvolver a autonomia durante as brincadeiras na escolha dos brinquedos que lhe agradam;
- Diante do espelho, diálogo com a criança, apontando e nomeando características das crianças;
- Utilização de balões para lançar para o alto, jogar, pegar, soltar;
- Atividade de sopro (bolinha de sabão);

Avaliação

Será realizada de forma contínua e sistemática durante todo o desenvolvimento do projeto, através de observações e acompanhamento das atividades propostas, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

Projeto Identidade e Autonomia

Duração: Março e Abril

Justificativa

O projeto tem como finalidade á construção da identidade e autonomia das interações das crianças com o meio social, valorizando e ampliando seu aprendizado.

Disponibilizar competências específicas para cada bebê dentro de seu agrupamento formado por crianças de 02 a 18 meses, proporcionando também ambientes interativos que respeitem as particularidades de cada criança e a multiplicidade de experiências.

Objetivo Geral

Proporcionar estímulos devidos para a construção da personalidade e das capacidades de se relacionar com outras pessoas.

Desenvolver a apropriação de regras e hábitos de convívio.

Objetivo Específico

Observar a competência de cada um durante as atividades propostas para que se possa organizar uma programação mais especifica.

Desenvolver a identidade sendo capazes de conhecer seu corpo, seu espaço, seus pertences e as pessoas que estão próximas do seu cotidiano.

Metodologia

As atividades a seguir serão desenvolvidas no decorrer dos meses de março, abril e Maio com o objetivo de alcançar a identidade e a autonomia em todas as crianças da sala do berçário I. As mesmas serão inseridas na rotina da sala.

- Exploração do corpo através de brincadeiras;
- Possibilitar movimentos corporais como, o sentar-se, o apoiar-se, o rolar e o ficar em pé;
- Cantar e gesticular através das palmas;
- Histórias em figuras grandes; (linguagem oral, visual e auditiva);
- Compartilhar objetos;
- Trabalhar a imagem deles refletida no espelho;
- Aguçar sentimentos, curiosidades, necessidades e desejos;
- Degustação de diferentes sabores;
- Diversidades de sons, chocalhos, pandeiros, sons da natureza.

Recursos

Músicas, brincadeiras, brinquedos aramados, banho, tinta, gelatina, pinceis, rolinho de pintura, algodão, frutas, legumes, fantoches, contação de historias, espelhos, revistas e texturas em geral.

Avaliação

Será através de registros feitos em semanários e diários.

Mini grupo 2

Objetivos Específicos

- Propiciar a interação através de brincadeiras entre as crianças, professores e espaços do CEI;
- Desenvolvidas atividades lúdicas envolvendo os nomes dos colegas;
- Elaborar atividades com objetivos concretos, para que tenhamos resultados de aprendizagem significativa;

- Adquirir noções fundamentais sobre a higiene em nossa vida;
- Reconhecer e ampliar os movimentos, percebendo as potencialidades e limites do corpo;
- Perceber a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas;
- Sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo;
- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo, de uma unidade complexa.
- Identificar e reconhecer aspectos que o caracterizam no grupo ao qual pertence (características físicas e culturais, hábitos, costumes e valores);
- Interagir e relacionar-se por meio de fotos.

Procedimentos

- Propor sistematicamente brincadeiras em grupos, integrando os alunos através de conversa em rodinhas, a fim de possibilitar o conhecimento e a aproximação das crianças. Organizar atividades individuais como criação e confecção de crachás, a partir de desenho e cartaz para a identificação do aluno;
- Trabalhar a percepção do corpo a partir de observações sistemáticas, no espelho, do rosto, dos cabelos, das partes do corpo, da altura, etc;
- Estabelecer observações em duplas acerca das diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro;
- Fazer gráficos de altura com tiras de jornal, após as observações no espelho, procurando estabelecer as diferenças e as semelhanças de tamanho entre as crianças;
- Trabalhar os sentidos: sensibilidade nas mãos (tato), visão, audição, olfato e paladar;
- Fazer um desenho de corpo inteiro, incentivando a criança a reproduzir a sua autoimagem; para isso, disponibilizar a ela diversos materiais como tinta, pincéis, papel colorido, botões, etc;
- Organização de mural de fotografias, após as pesquisas;

- Construção do livro da vida. Obs.: solicitar a ajuda dos pais para realizar essas atividades;
- Promover momentos para que o aluno observe seu próprio espaço;
- Na classe: nomear todos os objetos e móveis ali presentes;
- Na escola: passear pelas suas dependências; conhecer funcionários; trabalhar com o nome da escola;

Ao longo do desenvolvimento do projeto, é interessante que o professor proporcione momentos com jogos para que melhor se desenvolva a função simbólica das crianças. Assim, brincadeiras de casinhas, representações de papéis como o de pai, mãe, bebê, filho, tia, avô, avó, professora, padeiro, açougueiro e médico são sempre muito bem-vindas. Por outro lado, a conversa na roda pode proporcionar condições para que os alunos se sintam sujeitos do espaço, da história e das relações do grupo. Nessas conversas, é importante influir, para que cada resposta das crianças oportunize novas perguntas, estabelecendo-se assim um diálogo, aspecto importante na visão sócio histórica. A seguir, algumas sugestões de perguntas:

- Como é formada sua família? É grande ou pequena?
- Seu pai trabalha? Sua mãe? Seus irmãos? Em quê?
- Eles gostam do que fazem? Por quê?
- O que é preciso para trabalhar?
- Criança deve trabalhar? Por quê? Em quê?

Material Necessário

- Fotos das crianças sozinhas, com seus familiares, com seu brinquedo preferido, realizando atividades sozinhas e junto de seus colegas na escola;
- Papel Kraft para fazer cartazes de pregas;
- Tintas;
- Papel cartão colorido e cola para confeccionar os cartazes;
- Fita adesiva.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, através de observações com registros escritos e fotos, considerando as capacidades e individualidades de cada criança.

É necessário que a avaliação seja sistemática e que, em todos os momentos do projeto, os desempenhos, as dificuldades e os avanços encontrados sejam registrados, a fim de aprimorar as etapas posteriores.

Cada professor deverá criar uma ficha de avaliação, observando o desenvolvimento individual da criança e da turma em geral. Os resultados servirão de ajuda ao processo educativo, fornecendo ao professor elementos que permitirão identificar os conhecimentos prévios das crianças e as condições em que se promoveram avanços na construção do conhecimento.

É importante o respeito à diversidade e à individualidade das crianças, que, nessa etapa, apresentam diferenciações significativas entre o tempo biológico (a hora de descanso, lanche, etc.), o tempo psicológico (que marca a individualidade, a singularidade, a história de vida pessoal) e o tempo cronológico (aquele do relógio, do compromisso, da hora marcada).

Projeto Arte e Cultura

Período: Setembro a Outubro

Mini Grupo I

Justificativa

O mundo é repleto de símbolos e significados que possibilitam grandes descobertas nesta fase da infância. A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade. A arte faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma.

No processo de aprendizagem em Artes Visuais, a criança exterioriza seu mundo interno, sua personalidade e seu modo de ver e de sentir as coisas. Ela traça um percurso de criação e construção individual que envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com materiais e sentimentos. A criação é exclusividade das crianças, mas cabe ao professor alimentar esse percurso de forma intencional, oferecendo propostas e experiências variadas.

Objetivos Gerais

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil do MEC e a Proposta Pedagógica de Educação Infantil, o trabalho com artes visuais tem como objetivos: ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando deferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressões das artes visuais: colagem, pinturas, desenho e escultura.

Objetivos Específicos

Explorar historia e contos infantil (leitura, teatro, desenhos, pintura, reprodução...);

Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidade de expressão e comunicação;

Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;

Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;

Identificar e utilizar os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas;

Observar, apreciar e fazer a releitura das produções artísticas de diversos artistas;

Trabalhar com material reciclável;

Estimular a apreciação a música, teatro, dança, artesanato, pintura e todas as áreas artísticas;

Contextualizar algumas obras, conhecendo sobre a vida dos artistas, sua época e local onde viveram.

Conteúdos

- Espaços, superfície, volume, linha, textura, forma, cor, luminosidade e ponto;
- Coordenação motora ampla e fina;
- Expressão oral e escrita;
- Vida e obra de artistas.

Estratégias

Através de conversas, historias, jogos pedagógicos, reciclagem e atividades especificas de músicas, danças, teatro e confecção de instrumentos com material reciclados as crianças deverão conhecer os diversos tipos de atividades artísticas conscientizando e desenvolvendo mudanças de hábitos e atividades do dia a dia.

Avaliação

Será feita através de observação sistemática e direta da criança, agindo como mediadora de suas conquistas considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança e através de registro para elaboração do relatório individual de cada criança.

Produto final

Criar e reproduzir elementos da arte que tenha um significado e que constitua um valor para a criança.

Mini grupo II

Justificativa

Um elemento essencial na formação da criança é a leitura. Ler é o que proporciona o crescimento interior, leva-nos a viver as mais diferentes emoções, possibilitando a formação de nossos próprios sentimentos. Através da fantasia dos Contos a criança encontrará estímulos sadios e enriquecedores que serão a tônica de sua motivação e crescimento como pessoa.

A criança, à medida que se desenvolve, aprende passo a passo a se entender melhor e, com isso, torna-se mais capaz de compreender os outros e o mundo ao redor. Ela é uma grande fabuladora de mitos e isso esclarece por que a sua mente e a sua forma de perceber intuitivamente o mundo combinam tão bem com a literatura. Nesse sentido, a leitura literária incentiva a busca da identidade e sua interação com a realidade.

Para Bettelheim (1996),

…enquanto diverte a criança, o conto de fadas a esclarece sobre si mesma, e favorece o desenvolvimento de sua personalidade. Oferece significado em tantos níveis diferentes, e enriquece a existência da criança de tantos modos que nenhum livro pode fazer justiça à multidão e diversidade de contribuições que esses contos dão à vida da criança .

Sendo assim, cabe a nós professoras proporcionar à criança atividades que sejam próprias para a formação de futuros leitores, leitores críticos que façam acontecer a transformação da nossa sociedade.

O Ensino Religioso ocupa-se com a educação integral do ser humano, com seus valores e suas aspirações mais profundas. Este ensino quer cultivar no ser humano as razões mais íntimas e transcendentais, fortalecendo nele o caráter de cidadão, desenvolvendo seu espírito de participação, oferecendo critérios para a segurança de seus juízos e aprofundando as motivações para a autêntica cidadania, sem intenção de descrever nenhuma religião em particular.

Objetivo Geral

- Levar as crianças a interagirem com o mundo imaginário;
- Despertar o interesse por histórias;
- Levar as crianças a imaginarem, sonharem, associarem e elaborarem fatos da realidade;
- Manusear livros que tenham diferentes formas, texturas e tamanhos;
- Desenvolver a concentração, do hábito de ler e da capacidade de se encantar com o belo;
- Desenvolver a linguagem oral, dramática e gestual;
- Reconhecer expressões faciais: alegria, raiva, medo tristeza, etc.
- Ampliar e aperfeiçoar habilidades motoras;
- Ouvir e reproduzir sons graves e agudos;
- Despertar o interesse por diferentes formas de expressão artística.
- Ensinar valores éticos e morais, história da Bíblia, utilizando as histórias e livrinhos de literatura Bíblica.

Objetivos Específicos

- Linguagem oral e escrita;
- Contação de histórias com a utilização de diferentes recursos;
- Ampliação do vocabulário;
- Oralidade;
- Ordenação do pensamento;
- Leitura visual.

Matemática

- Cores primárias;
- Texturas (sentido do tato);
- Espessuras: grosso e fino;
- Tamanho: grande e pequeno;
- Noção espacial: aberto e fechado, dentro e fora;
- Formas geométricas básicas: quadrado, triângulo e círculo;
- Idéia de quantidade: muito e pouco, Cheio e vazio.

Natureza e sociedade

- Socialização: relações com a família e colegas da sala;
- Partes do corpo;
- Cuidados com o corpo e saúde;
- Características físicas;
- Organização do espaço.

Arte

- Expressividade através do desenho;
- Manipulação de diversos tipos de Materiais;
- Técnicas de Pintura utilizando diferentes materiais;
- Observar e identificar diferentes imagens.

Música

- Reprodução e identificação de sons com material reciclado;
- Brincadeiras de roda;
- Escuta de diferentes tipos de música;
- Imitar sons utilizando as partes do corpo.

Movimento

- Expressividade com o reconhecimento progressivo do próprio corpo;
- Expressão livre;
- Ampliar e aperfeiçoar habilidades motoras;
- Explorar o ambiente.

Sequencia De Atividades

- Contar a história retirada de um livro, mostrar também em cd ou fita cassete e ainda em vídeo;
- Usar um objeto qualquer que tenha na história a ser contada, colocar numa caixinha para que as crianças adivinhem o que tem e qual é a história. Dar dicas e pistas;
- Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche, dramatizações;
- Propor brincadeiras em grupo, integrando os alunos através de conversas em roda (utilização do Tapete Mágico), possibilitando o conhecimento e aproximação das crianças;
- Realizar consultas nos portfólios de aprendizagem junto com as crianças, sempre que necessário;
- Criação de situações para que os alunos possam realimentar seus Portfólios;
- Confecção pelas crianças de um Tapete Mágico, que será utilizado em diversas atividades de contação de história;
- Propor atividades com recorte (com as mãos) e colagem (diversos materiais);
- Realizar leituras diversas: histórias, poesias, contos, fábulas, rimas e adivinhações;
- Dramatizações junto com as crianças de algumas histórias e músicas (Hora do Canto);
- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor nos diversos contextos nos quais as crianças reconhecem essa utilização como necessária;

- Utilização de filmes para fixação e elaboração de conceitos;
- Comparação de objetos e suas características em brincadeiras com blocos de construção e encaixe;
- Realização de atividades que explorem movimentos corporais e gestos (utilização do Cavalinho de pau);
- Canto de músicas conhecidas e introdução de novas canções;
- Confecção de livro musical para ser apresentado na Hora do Canto;
- Realizar entrevistas com os pais, promovendo uma maior participação dos pais;
- Conversa informal sobre o assunto (Bíblia) e desenho livre;
- Leitura do livro Clássicos da Bíblia (Abraão) ou outro similar
- Levantamento de questões sobre as histórias da Bíblia:
- Você já conhecia alguma história da Bíblia? Quem leu pra você? Onde você viu? Você já foi à igreja? Com quem?
- Relacionar a história da Bíblia com a realidade dos alunos;
- Você confia em Deus? E em seus pais? Você obedece seus pais? Faz o que eles mandam sem reclamar? Por que é importante obedecer pai e mãe? Por que as crianças devem respeitar os mais velhos? Acrescentar mais de acordo com a turma.

Recursos Materiais

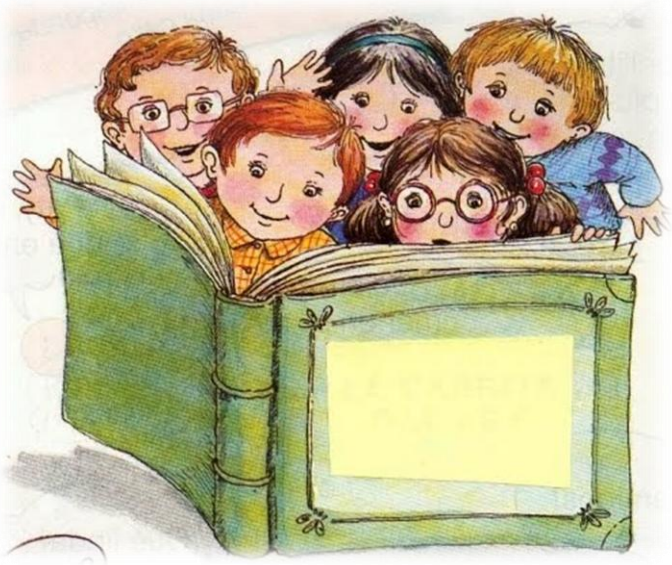
- Utilizar a Mala de histórias, com vários livros para serem lidos, trocados, contados, desenhados, reescritos;
- Baú da fantasia (fantasias que estão sendo confeccionadas) para que possam dramatizar a(s) história(s) contada(s);
- Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações, título;
- Usar voz expressiva, animando a leitura, fazendo perguntas e comentários, imitando e inventando vozes para cada um dos personagens, montando cenários e enfatizando situações emocionantes;

- Contar uma história e pedir a uma criança para recontar;
- Recontar a história com fantoches; com o uso de “microfone” de fantasia; na “televisão”;
- Caracterizar personagens (bom momento para identificar valores humanos), utilizar as fantasias que estão sendo confeccionadas e os cavalinhos-de-pau;
- Analisar e interpretar o assunto principal da história;
- Desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos;
- Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados a história;

Avaliação

A avaliação será realizada de forma sistemática em todos os momentos do Projeto, os desempenhos, as dificuldades e os avanços encontrados serão registrados, a fim de aprimorar as etapas posteriores. Alguns registros serão anexados ao Portfólio da criança, conforme o professor ou o interesse demonstrado pelo aluno.

Projeto literatura infantil
Período: de Novembro



Mini Grupo I

Justificativa

Trabalhar com o tema literatura na educação infantil estimula na criança o gosto por diferentes gêneros literários, a imaginação, a criatividade e o conceito de começo, meio e fim. Proporciona às crianças dessa idade infinitas áreas de conhecimento.

Objetivo

Levar o aluno ao mundo da imaginação e ao mesmo tempo a descobrirem o maravilhoso universo da literatura infantil e da poesia.

Objetivos Específicos

- Identificar contos;
- Identificar figuras com diferentes situações;
- Apresentar poesias;
- Apresentar Histórias Bíblicas;

- Apresentar parlendas;
- Reconhecer algumas Histórias infantis;
- Utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos;
- Oportunizar a criatividade, imaginação, humor, ilusionismo;
- Desenvolver o hábito de ouvir com atenção;
- Enriquecer e ampliar o vocabulário;
- Intervir, posicionar, julgar e modificar historinhas e contos;
- Desenvolver o pensamento lógico e a rapidez de raciocínio;
- Permitir a livre expressão;
- Promover e estimular a linguagem oral;
- Desenvolver atenção e coordenação motora fina e ampla;
- Relacionar os números com a quantidade;
- Desenvolver e estimular a expressão corporal;
- Cuidar e valorizar os livros;
- Estimular o gosto pela leitura.

Metodologia

Será um projeto semestral onde realizaremos as aulas baseadas na literatura popular, bíblica e poética.

Pretendemos através de o lúdico abordar temas do cotidiano incluindo sempre o tema “identidade” onde as crianças poderão continuar aprendendo visualmente partes do corpo e reconhecimento do seu próprio eu.

Iremos aproveitar o tema para abordar comportamento, cores, dentro e fora, cheio e vazio, numerais, vogais, coordenação e outros.

Recursos

- DVD;
- Roda de conversas;
- Roda de história;
- Brinquedos;

- Trabalhos manuais;
- Jornais e Revistas;
- Livros;
- Músicas;
- Fantoches.

Avaliação

Avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades e acontecerá por meio de registros realizados durante o processo de aprendizagem, no relacionamento com os colegas e com a professora.

Sugestões De Atividades

Baú de histórias, com vários livros para serem lidos, trocados, contados, desenhados, reescritos;

Baú da fantasia para que possam dramatizar a(s) história(s) contada(s);

Contar a vida do autor;

Criar suspense antes de contar a história, explorar a capa do livro, suas ilustrações, título;

Usar voz expressiva, animando a leitura, fazendo perguntas e comentários, imitando e inventando vozes para cada um dos personagens, montando cenários e enfatizando situações emocionantes;

Organizar a turma em grupos e distribuir uma folha em branco, para que ilustrem;

Recontar a história com fantoches; com o uso de “microfone” de fantasia; na “televisão”;

Caracterizar personagens (bom momento para identificar valores humanos);

Analisar o assunto principal da história;

Desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos;

Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados a história;

Produzir um desenho que ilustra como seria se a Bela Adormecida acordasse hoje (o que não existia há cem anos atrás/ como ela ia viver);

Contar a história e não dizer o fim, pedir aos alunos que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos;

Contar a história retirada de um livro, mostrar também em CD ou fita cassete e ainda em vídeo. Traçar comparações e ao final ilustrar ou montar um livro com ilustrações feitas pelas crianças;

Em roda colocar os livros no meio da sala ou distribuir um para cada um, pedir que façam uma leitura de imagens e recontem o que viram e que imaginam ter na história;

Usar um objeto qualquer que tenha na história a ser contada, colocar numa caixinha para que as crianças adivinhem o que tem e qual é a história. Dar dicas e pistas;

Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoche, dramatizações;

Utilizar a mesma história contada em épocas e autores diferentes para que façam comparações: elaborar novas versões dos contos de fadas;

Interdisciplinaridade E Cidadania

- LINGUA PORTUGUESA

  Vocabulário, linguagem oral.

- MATEMÁTICA

  Formato, cores, quantidade e textura.

- NATUREZA E SOCIEDADE

  Animais e higiene.

- ARTES

  Desenhos, pintura, modelagem e dramatização.

- CIDADANIA

  Socialização

- PESSOAL ENVOLVIDO

  Alunos;

  Professora e demais funcionários da Unidade;

  Pais e familiares dos alunos.

Execução Orçamentária

CEI - ESPAÇO DA COMUNIDADE III - 2016				
			Saldo Exercício Anterior - 2015	**272.882,39**
Receitas				
Origem da Receita	**Tipo de Receita**	**Verbas Publicas**	**Contra Partida Organização**	**Total das Receitas**
Fundação Comunidade da Graça	Contra Partida Financeira	0,00	173.724,61	173.724,61
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	321.067,11	321.067,11
Fundo de Reserva	Resgates de Aplicações Financeiras	121.019,07	0,00	121.019,07
Banco Bradesco S/a	Receitas Financeiras	11.014,67	0,00	11.014,67
PMSP - PNAE	Verba Alimentação	159.907,05	0,00	159.907,05
Secretária Municipal da Educação	Verba Adicional	109.000,00	0,00	109.000,00
Secretária Municipal da Educação	Verba Mensal	2.219.289,55	0,00	2.219.289,55
	Total Geral das Receitas	**2.620.230,34**	**494.791,72**	**3.115.022,06**
Despesas				
Grupo de Despesa	**Tipo de Despesas**	**Verbas Publicas**	**Contra Partida Organização**	**Total das Receitas**
Instituição Bancaria	Tarifas Bancarias	0,00	3.587,98	3.587,98
Instituição Bancaria	Juros e Encargos	0,00	0,00	0,00
Instituição Bancaria	Aplicações Financeiras - Imposto de Renda	2.961,68	0,00	2.961,68
Recursos Humanos	Folha de Pagamento e Encargos	1.271.143,03	0,00	1.271.143,03
Recursos Humanos	Férias, 13º e Rescisões	121.019,07	0,00	121.019,07
Despesas Operacionais	Alimentação	128.847,78	0,00	128.847,78
Despesas Operacionais	Material Pedagógico	187.352,65	0,00	187.352,65
Despesas Operacionais	Material de Higiene	48.161,08	0,00	48.161,08
Despesas Operacionais	Material de Limpeza	49.044,16	0,00	49.044,16
Despesas Operacionais	Material de Escritório	46.908,47	0,00	46.908,47
Despesas Operacionais	Concessionárias	69.448,98	0,00	69.448,98
Despesas Operacionais	Manutenção Predial	7.477,70	0,00	7.477,70
Despesas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	68.534,46	145.543,54	214.078,00
Despesas Operacionais	Aluguel	295.893,72	0,00	295.893,72
Despesas Operacionais	IPTU	46.477,52	0,00	46.477,52
Despesas Operacionais	Verba Adicional	159.241,49	0,00	159.241,49
Despesas Operacionais	Verba PNAE	56.800,00	900,07	57.700,07
Fundação Comunidade da Graça	Gratuidades Aplicadas	0,00	321.067,11	321.067,11
	Total Geral das Despesas	**2.559.311,79**	**471.098,70**	**3.030.410,49**
			Saldo Final para Aplicação no Próximo Exercício	**357.493,96**

Recursos Financeiros Disponíveis no Final do Exercício

Saldo em Conta Corrente	R$ 63.801,74
Saldo em Caixa	R$ 125,03
Saldo em Fundo de Reserva	R$ 241.367,19
Saldo em Conta Poupança	R$ 52.200,00
Total dos Recursos Disponíveis	**R$ 357.493,96**
Despesas Realizadas para Pagamentos no Próximo Exercício	R$ 130.287,67
Despesas com Recursos Humanos a Pagar	R$ 113.205,36
Verbas Alimentação a Utilizar	R$ 52.200,00
Provisões Recursos Humanos	R$ 153.043,24
Total das Despesas a Pagar no Próximo Exercício	**R$ 448.736,27**
Total Liquido Disponível R$	**(R$ 91.242,31)**